

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Desempenho da construção mudou pouco em fevereiro

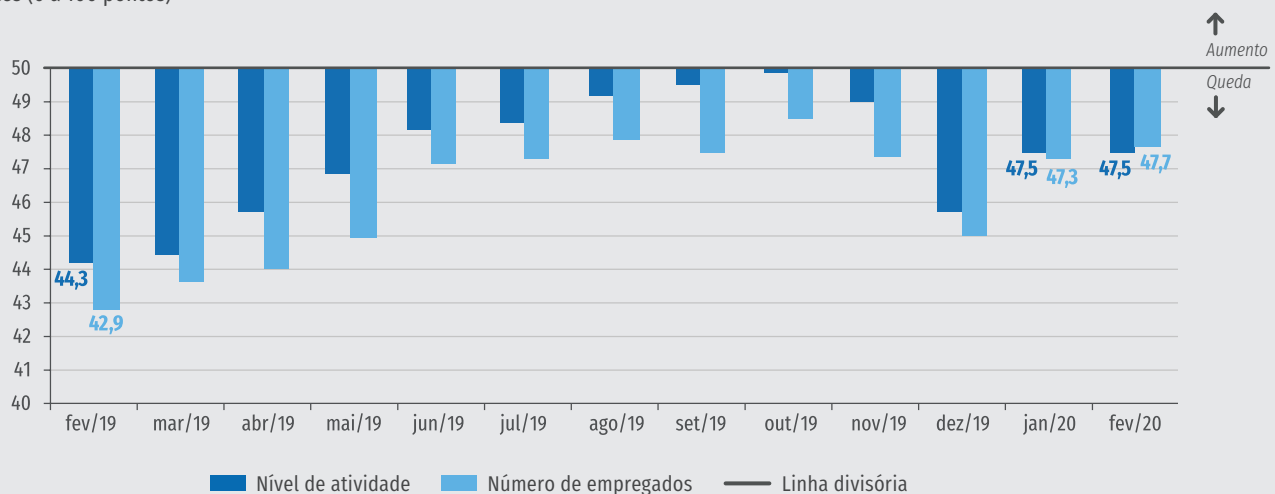
Os índices de desempenho da indústria da construção pouco se alteraram na passagem de janeiro para fevereiro de 2020. Com isso, os índices de evolução mantiveram-se abaixo de 50 pontos, mostrando queda do nível e atividade e do número de empregados. Entretanto, o período ainda carrega resquícios da sazonalidade desfavorável do início do ano agravados pelo feriado do carnaval.

Ressalte-se que, embora não tenham mostrado mudanças significativas, os índices se mantiveram em patamar elevado para o período, o mais elevado dos últimos oito anos. Isso sugere que o processo de recuperação do setor se manteve em fevereiro.

Os índices de tendência futura, como os de expectativas, intenção de investimento e confiança (ICEI-Construção), registraram quedas leves, mas continuam mostrando otimismo por parte dos empresários em relação aos próximos meses.

Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade ou do número de empregados. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2020

Índices de atividade e emprego superam os de anos anteriores

Os índices de nível de atividade e de número de empregados em relação ao mês anterior permaneceram praticamente estáveis em fevereiro. O indicador de atividade registrou 47,5 pontos, mesmo valor registrado em janeiro. O índice de número de empregados teve uma melhora modesta, ao se aproximar da linha divisória, registrando 47,7 pontos.

Desataca-se, contudo, que ambos indicadores estão em níveis melhores do que o observado há um ano e apresentam os maiores valores no mês de fevereiro desde 2012. Ou seja, a queda foi menos intensa que o habitual para o período.

Ao permanecerem abaixo da linha divisória de 50 pontos, os índices mostram que atividade e emprego continuam recuando em relação ao mês anterior. Entretanto, a melhora no índice de número de empregados indica que a queda foi um pouco menos disseminada entre as empresas em fevereiro.

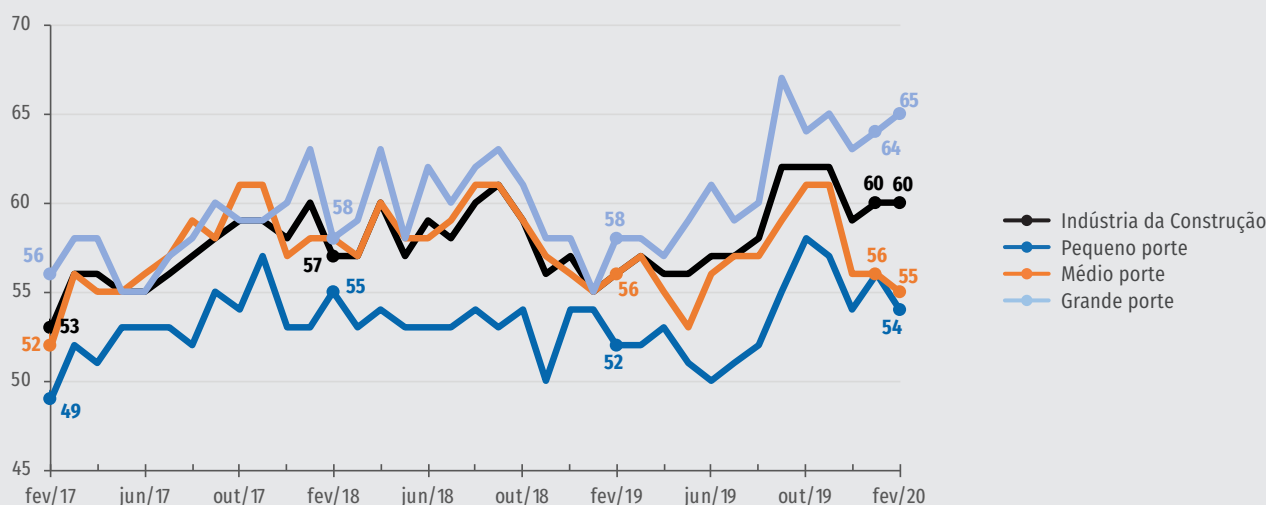
UCO apresenta melhor resultado para o mês desde 2014

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) registrou 60% em fevereiro, mesmo valor observado em janeiro e 4 pontos percentuais (p.p.) acima do registrado há um ano. Apesar da estabilidade, trata-se do maior valor observado em fevereiro nos últimos seis anos, sugerindo que a recuperação do setor permanece em curso.

GRANDES EMPRESAS - As grandes empresas são as que apresentam menor ociosidade entre os diferentes portes, registrando 65% de UCO, aumento de 1 p.p. em relação a janeiro. O percentual supera em 7p.p. o observado em fevereiro de 2019 e é o maior valor para o mês desde 2014. Por outro, as empresas de pequeno e médio portes registraram queda na UCO entre janeiro e fevereiro de 2020.

Utilização da Capacidade Operacional, por porte de empresa

Percentual (%)



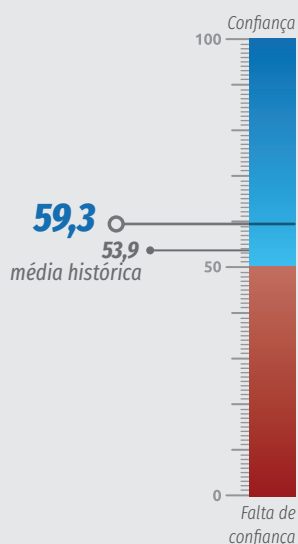
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2020

Empresários otimistas, embora menos confiantes

O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) registrou 59,3 pontos em março, 3,6 pontos a menos do que o registrado em fevereiro. Apesar do recuo, o indicador permanece 5,4 pontos acima de sua média histórica e acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando confiança.

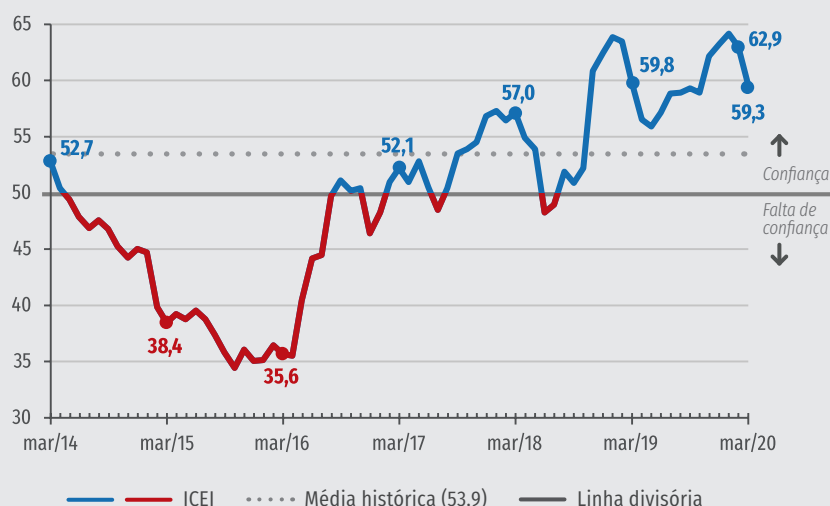
Ao analisar os componentes do ICEI-Construção, os indicadores de Condições Atuais e os de Expectativas, tanto os relativos à economia brasileira como à empresa recuaram, causando a queda no ICEI. As quedas verificadas nos índices relativos à empresa foram mais brandas, mas ainda significativas.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2020

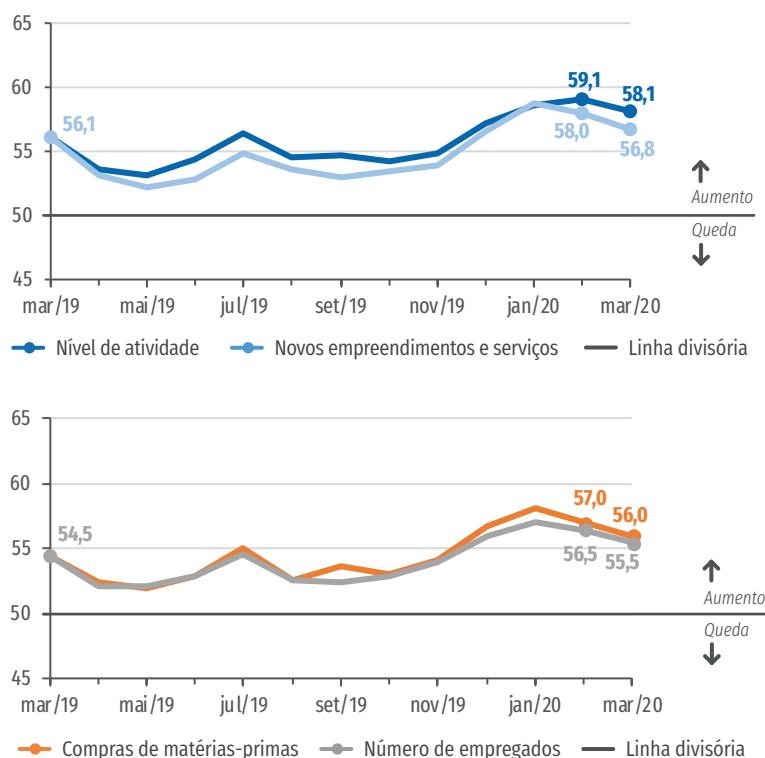
Empresários diminuem suas expectativas para os próximos meses

Os indicadores de expectativas demonstram queda em março, mas seguem acima da linha divisória de 50 pontos, sugerindo que os empresários estão um pouco menos otimistas em relação aos próximos seis meses.

Os índices de expectativas do nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços recuaram 1 e 1,2 ponto, respectivamente, na comparação mensal. Os indicadores de expectativas de compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados recuaram, ambos, 1 ponto na mesma base de comparação.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

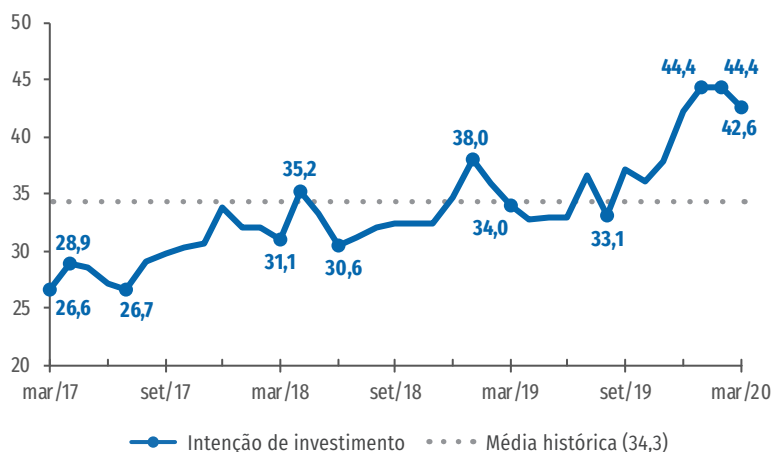
Intenção de investimento permanece estável

O índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) recuou em março. O indicador registra 42,6 pontos este mês, 1,8 ponto abaixo do registrado em fevereiro.

Apesar da queda, o índice supera em 8,6 pontos o valor registrado há um ano e apresenta o maior valor alcançado no mês de março desde 2014. O índice segue 8,3 pontos acima da média histórica.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL ³			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁵		
	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
CONSTRUÇÃO	56	60	60	44,3	47,5	47,5	35,9	41,5	40,5	42,9	47,3	47,7
PEQUENA	52	56	54	45,6	46,2	46,0	39,5	42,3	40,0	43,9	45,0	44,9
MÉDIA	56	56	55	45,0	44,4	45,9	35,9	38,2	38,2	43,5	44,1	45,2
GRANDE	58	64	65	43,5	49,8	49,0	34,5	43,0	42,0	42,1	50,0	50,2

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE ⁶			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ⁶			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ⁶			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁶			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁷		
	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
CONSTRUÇÃO	56,1	59,1	58,1	56,1	58,0	56,8	54,5	57,0	56,0	54,5	56,5	55,5	34,0	44,4	42,6
PEQUENA	57,7	60,6	57,3	56,6	59,2	55,0	55,4	57,3	54,5	54,2	57,2	53,9	35,3	41,4	38,8
MÉDIA	56,0	58,4	55,2	55,1	56,7	53,7	54,9	56,2	54,0	54,4	55,8	53,9	32,8	42,9	38,2
GRANDE	55,5	59,0	60,0	56,4	58,3	59,3	53,9	57,4	57,6	54,6	56,7	57,0	34,2	46,4	46,5

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁸			CONDIÇÕES ATUAIS ⁹			EXPECTATIVAS ¹⁰		
	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
CONSTRUÇÃO	59,8	62,9	59,3	49,7	56,6	53,5	64,9	66,0	62,2
PEQUENA	60,1	62,3	58,5	51,1	55,7	51,2	64,6	65,5	62,2
MÉDIA	60,1	62,4	58,3	49,8	55,9	51,8	65,2	65,5	61,6
GRANDE	59,6	63,4	60,1	49,2	57,3	55,3	64,8	66,5	62,5

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

8 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

9 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

10 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

470 empresas, sendo 162 pequeno porte, 205 médio porte e 103 de grande porte.

Período de coleta

2 a 11 de março de 2020.

Documento concluído em 20 de março de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/sondconst

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Política Econômica - PEC | Análise: Dea Fioravante | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares, Roxana Rossy Campos e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA